

JORNAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - JCS HU-UFPI

DOI: <https://doi.org/10.26694/2595-0290.2018131-89730>

**JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE**

É graduado em Medicina pela Universidade Federal Fluminense (1985), Residência Médica em Gastroenterologia pela Universidade Federal Fluminense (1988), Mestrado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas (2003) e Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas (2014). Título de especialista pela AMB/FBG em Gastroenterologia e pela AMB/Sobed em Endoscopia Digestiva. Atualmente é médico do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Piauí e Professor Assistente da Universidade Federal do Piauí, onde atua nas áreas de Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva, é Supervisor da Residência Médica em Gastroenterologia e Coordenador do ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais (DII). Superintendente do Hospital Universitário da UFPI desde 2013. (Texto informado pelo autor no Lattes <http://lattes.cnpq.br/0004079149727273>)

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (HU-UFPI): BREVE HISTÓRICO DO SEU INÍCIO ATÉ O MOMENTO ATUAL, E RUMO AO FUTURO.

Os primeiros cursos da área de saúde Universidade Federal do Piauí (UFPI) foram implantados nos anos de 1970, mas por várias décadas não havia hospital da própria instituição para atender as demandas acadêmicas desses cursos. Naquela época, e por várias décadas, a comunidade universitária ressentia-se muito desta situação deficitária, posto que este fato comprometia as práticas de ensino e, conseqüentemente, a formação profissional de seus alunos, bem como o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

Ilustres representantes da UFPI e do poder público se destacaram pelos seus incansáveis esforços e relevante contribuição para a efetiva implantação do Hospital Universitário da UFPI (HU-UFPI). Por oportuno, deve-se mencionar as

seguintes personalidades: Professor José Camilo Filho, Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC); João José Cândido da Silva, Coordenador da Assessoria Especial de Ciências da Saúde do MEC; Professor Anfrísio Neto Lobão Castelo Branco, Assessor do MEC e Presidente da Comissão de Implantação do Hospital Universitário; Cícero A. da Silva, Membro da Comissão de Implantação do Hospital Universitário; Professor Lineu da Costa Araújo, representante da Clínica Médica; Professor José Noronha Vieira, representante da Pediatria; Professor José Arimatea dos Santos, representante da Ginecologia; Professor Joaquim Vaz Parente, representante da Obstetrícia; e, Professor Zenon Rocha Filho, representante da Cirurgia Geral. Finalmente, o tão sonhado hospital universitário tornou-se uma realidade mais concreta, quando, em 1987, foi solicitado apoio junto ao MEC para esta finalidade. Compreendendo a relevância do pleito, que geraria impacto positivo para o desenvolvimento

acadêmico e agregaria melhorias para o sistema público de saúde do estado do Piauí, o Ministro da Educação, Hugo Napoleão do Rego Neto, assinou e autorizou a publicação da Portaria nº 668, de 16 de dezembro de 1987, que autorizava a construção do hospital universitário para a UFPI. Em 1989, foi iniciada a construção do hospital, na entrada do Campus Universitário da Ininga, em Teresina, mas as atividades ambulatoriais, de forma tímida, somente começaram a ser realizadas no último trimestre de 2004. Desde então, e prolongando-se até 2012, no hospital eram realizadas apenas algumas atividades ambulatoriais e poucos tipos de exames laboratoriais e de imagem, tendo em vista que não havia formalização para seu financiamento e o corpo de servidores era bastante reduzido. De fato, apenas alguns abnegados professores e médicos continuaram desempenhando suas atividades ambulatoriais no hospital universitário naqueles primeiros anos de seu funcionamento. Finalmente, em 14 de agosto de 2012 a UFPI firmou compromisso de gestão, com assinatura de pré-contrato, com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), empresa pública de direito privado vinculada ao MEC, que havia sido criada no final de 2011 com a finalidade de realizar a gestão dos Hospitais Universitários Federais (HUFs). A partir de então, criaram-se as condições para a efetiva entrada em atividade do que é hoje o Hospital Universitário da UFPI (HU-UFPI). Passaram-se 25 anos desde o início da construção do HU-UFPI até sua inauguração oficial pelo Magnífico Reitor Professor Luiz de Sousa Santos Júnior. Concretizava-se, finalmente, um sonho antigo acalentado por docentes, discentes, gestores públicos e toda a comunidade piauiense, para suprir dificuldades relacionadas à área acadêmica, com efetivo e próprio campo de prática para as atividades clínicas e de extensão

universitária, bem como a possibilidade de incrementar pesquisas e ampliar os cursos de pós-graduação. Posteriormente, em 8 de abril de 2013, foi firmado o contrato definitivo entre a UFPI e a EBSERH, que foi assinado pelo Magnífico Reitor Professor José Arimatéia Dantas Lopes.

O primeiro ano de funcionamento do HU-UFPI, de novembro de 2012 a dezembro de 2013, foi bastante conturbado, tendo em vista que foi o período no qual iniciaram-se as contratações de pessoal e foram realizadas as primeiras aquisições de instrumentais, equipamentos, mobiliários, materiais hospitalares e medicamentos. Também, naquela fase, os novos empregados, servidores e professores começaram a desenvolver os primeiros protocolos, procedimentos operacionais padrão (POPs), fluxos e rotinas, para as diversas áreas e unidades do HU-UFPI, incluindo as áreas assistenciais, administrativas e acadêmicas. Até àquele momento, nada existia em funcionamento no hospital. Tudo, de forma literal, precisava ser criado.

A partir de dezembro de 2013, um novo período de gestão do HU-UFPI teve início, em meio a grande descrédito por parte dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) nas esferas municipal, estadual e do Ministério da Saúde, assim como pela comunidade universitária das áreas de saúde da UFPI, uma vez que as primeiras ações assistenciais tinham sido muito deficientes até aquele momento. A despeito de tanta adversidade, os novos gestores da alta Governança empossados, juntamente com outros que já estavam participando da gestão, começaram a trilhar um novo formato de administração no HU-UFPI, voltada para cumprimento de metas, tendo como premissa o atendimento assistencial qualificado e amplo, de acordo com o que fora pactuado com o Gestor do SUS, mas com a missão de prestar atendimento

qualificado aos cursos da área de saúde da UFPI, para formação de alunos de graduação e pós-graduação com elevado padrão de excelência acadêmica. Para alcançar estes objetivos finalísticos, foram elaborados planos diretores estratégicos (PDEs), o primeiro para o período de 2014-2015 e o segundo para o período de 2016-2017. Atualmente, está em curso o terceiro PDE, para o período de 2018-2022.

Gradativamente, o HU-UFPI foi sendo estruturado e entrando em funcionamento, ofertando serviços assistenciais de média e alta complexidade. Atualmente, o HU-UFPI presta atendimento em 32 especialidades médicas, possui 175 leitos de enfermarias em quatro postos de internação, 15 leitos de terapia intensiva (UTI), 10 salas em funcionamento no centro cirúrgico e 4 salas para pequenas cirurgias. Dispõe, também, de parque tecnológico com equipamentos de elevado padrão de qualidade para realização de endoscopia digestiva, endoscopia respiratória (broncoscopia), endoscopia de vias aéreas superiores (fibronasolangoscopia), cirurgia laparoscópica, exames radiológicos, ultrassonografia, ressonância magnética, tomografia computadorizada, teste ergométrico, HOLTER 24 horas, MAPA 24 horas, ecocardiograma, testes fisiológicos de cardiologia e pneumologia, procedimentos de hemodinâmica, dentre tantos outros utilizados para assistência de média e alta complexidade em todas as áreas da saúde para adultos.

Um grande desafio, no HU-UFPI, atendendo à solicitação da Justiça Federal em Teresina, foi o início de atendimento em Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), em 2016. Inicialmente, o HU-UFPI prestava atendimento para os cinco tumores malignos mais prevalentes no Piauí, quais sejam, mama,

colo de útero, pulmão, próstata e colorretal. Progressivamente, houve ampliação do atendimento para outros tumores sólidos, realizando-se procedimentos clínicos e cirúrgicos, quimioterapia, imunoterapia e hormonioterapia, para 17 tipos de neoplasias malignas.

Na área assistencial, em 2013, o HU-UFPI possuía ambulatorios em apenas 17 especialidades médicas; foram realizadas 39.089 consultas médicas em atenção especializada; 40.912 exames laboratoriais; e 1.852 consultas com outros profissionais de nível de superior na atenção especializada (enfermeiros, psicólogos, dentre outros). Naquele ano, o hospital contava com apenas 50 leitos para internação em pleno funcionamento, sendo 10 de UTI e 40 de enfermaria, quando foram realizadas 420 internações e somente 23 cirurgias. A partir de 2014, ampliou-se, progressivamente, a capacidade para internação hospitalar. No ano de 2018, já com sua capacidade total de leitos em funcionamento, qual seja, 175 leitos de internação, 15 leitos de UTI e 10 salas cirúrgicas, foram realizadas 101.123 consultas médicas em atenção especializada e consultas de outros profissionais de nível de superior na atenção especializada, 244.818 exames laboratoriais e procedimentos ambulatoriais, 3.616 cirurgias hospitalares, 6.126 cirurgias ambulatoriais, além de 5.716 internações hospitalares.

Na área do ensino, pesquisa e extensão as atividades existentes vão desde o ensino técnico ao nível de pós-graduação. O HU-UFPI é campo de prática para o curso técnico de enfermagem do Colégio Técnico de Teresina, que é uma unidade da UFPI, e para outros dezesseis cursos de graduação da UFPI. Destes, realizam algum tipo de atividade no hospital todos os cursos da área de saúde, bem como cursos de outras áreas do conhecimento, tais como administração,

contabilidade, engenharia elétrica, mecânica e de produção.

No que diz respeito às atividades de pós-graduação, o hospital já conta com 35 programas de residência, dentre residências médicas, multiprofissionais e uniprofissional, ofertando um total de total de 221 novas vagas anuais. Além das residências na área de saúde, outros programas de pós-graduação strictu sensu da UFPI realizam atividades no HU-UFPI, tais como: Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Saúde da Mulher; Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (mestrado); Programa de Pós-graduação em Enfermagem (mestrado e doutorado); Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas; Programa de Pós-graduação Mestrado em Alimentos e Nutrição; Programa de Pós-graduação em Genética e Toxicologia Aplicada; Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Ergonomia; RENORBIO – Rede de Biotecnologia – Programa de Pós-graduação em Biotecnologia (Doutorado); Programa de Pós-graduação em Biotecnologia em Saúde (Doutorado). Ao longo dos últimos cinco anos foram registrados 343 projetos de pesquisas, incluindo projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Dando continuidade aos avanços no processo de aprimoramento do aprendizado e de formação de acadêmica no âmbito do HU-UFPI, foi inaugurado, em fevereiro de 2019, o Laboratório de Simulação Realística. Este é um novo espaço que oportunizará aos alunos a utilização de novas tecnologias aplicadas ao ensino na área de saúde, com atividades executadas com manequins, modelos anatômicos e equipamentos de reprodução de atividades práticas. Assim, os discentes da UFPI poderão utilizar essas novas ferramentas de aprendizagem para aquisição de

habilidades técnicas antes de entrarem em campo prático nas unidades assistenciais.

Cabe ressaltar, ainda, que todas as gestões contribuíram de forma relevante para esta notável evolução do hospital. Anteriormente à adesão à EBSEH, o Hospital Universitário teve dois Diretores: o primeiro, Professor Carlos Iglézias Brandão de Oliveira, que teve seu período de gestão de 2005 a 2009; o segundo, Professor José Lages Monte que teve seu período de gestão de 2009 a 2012. Após a adesão à EBSEH, o HU-UFPI teve seu primeiro Superintendente, Professor Dr. Avelar Alves da Silva, no período de novembro de 2012 a dezembro de 2013; por último, o Professor Dr. José Miguel Luz Parente, que está dirigindo o hospital de dezembro de 2013 até os dias atuais.

O reconhecimento do esforço de todos os que contribuíram para o alcance das conquistas aqui brevemente relatadas traz também a certeza de que há ainda um vasto campo de crescimento em direção à excelência, a ser buscado com pragmatismo e sapiência. Dentre os desafios para o futuro, é possível citar, na área assistencial, a qualificação do hospital para solicitação de novas habilitações em alta complexidade. Assim, para o ano em curso estão previstas solicitações ao Ministério da Saúde as habilitações em neurocirurgia e radioterapia. Outro grande desafio será a reforma da área destinada à implantação da Unidade Coronariana (UCO), com 10 leitos, que permitirá a ampliação no atendimento de pacientes nas áreas de cardiologia, cirurgia cardíaca, cirurgia vascular e neurocirurgia. Na área do ensino, o HU-UFPI ainda pode ampliar os programas de residências médicas e multiprofissionais e consolidar as ações de telessaúde, incluindo teleconsultoria, telediagnóstico e difusão de cursos à distância. Uniremos esforços para que possamos tornar

realidade estas propostas de crescimento bem desafiadoras.

E, para permanecer em constante evolução, é imprescindível o compromisso de cada um dos colaboradores da nossa instituição que, com seu capital intelectual e inegável entusiasmo, são o maior patrimônio do HU-UFPI e, por conseguinte, merecem nosso reconhecimento e agradecimento especial por todas as conquistas até agora alcançadas.

Agradecimentos,

Agradeço às colaboradoras deste HU-UFPI Rayanna Silva Carvalho, Ana Paula Soares do Nascimento e Cássia Daniely dos Santos Portela, pela inestimável contribuição na coleta de informações para a elaboração deste Editorial.

UNIVERSITY HOSPITAL OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PIAUÍ (HU-UFPI): A BRIEF HISTORY OF ITS INITIATION AT THE CURRENT MOMENT, AND TOWARD THE FUTURE

The first courses in the Federal University of Piauí health area (UFPI) were implemented in the 1970s, but for several decades there was no hospital of the institution itself to meet the academic demands of these courses. At that time, and for several decades, the university community resented much of this deficit situation, since this fact compromised the teaching practices and, consequently, the professional formation of its students, as well as the development of research and extension activities.

Distinguished representatives of the UFPI and of the Public Authorities stood out for their tireless efforts and relevant contribution to the effective implementation of the University Hospital of UFPI (HU-UFPI). As appropriate, the following

personalities should be mentioned: Professor José Camilo Filho, Secretary of Higher Education of the Ministry of Education (MEC); João José Cândido da Silva, Coordinator of the Special Advisory Service of Health Sciences of MEC; Professor Anfrísio Neto Lobão Castelo Branco, Advisor of the MEC and President of the Commission of Implementation of the University Hospital; Cícero A. da Silva, Member of the Commission of Implantation of the University Hospital; Professor Lineu da Costa Araújo, representative of the Medical Clinic; Professor José Noronha Vieira, representative of Pediatrics; Professor José Arimatea dos Santos, representative of Gynecology; Professor Joaquim Vaz Parente, representative of Obstetrícia; and Professor Zenon Rocha Filho, representative of General Surgery. Finally, the so-called university hospital became a more concrete reality when, in 1987, support was requested from the MEC for this purpose. In view of the relevance of the lawsuit, which have a positive impact on academic and aggregate development for the public health system of the State of Piauí, The Ministry of Education, Hugo Napoleão do Rego Neto, signed and authorized the publication of Administrative Rule nº 668, dated 16 December 1987, which authorized the construction of the university hospital for the UFPI.

In 1989, the construction of the hospital began at the entrance of the Ininga University Campus in Teresina, but the outpatient activities, in a timid manner, only began to be carried out in the last quarter of 2004. Since then, and extending through 2012, in the hospital there were only a few outpatient activities and few types of laboratory and imaging tests, since there was no formalization for its funding and the number of servers was very small. In fact, only a few unselfish teachers and doctors continued to

perform their outpatient activities at the university hospital in those early years of its operation.

Finally, on August 14, 2012, the UFPI signed a pre-contract management agreement with the Brazilian Hospital Services Company (EBSERH), a public-law private company linked to the MEC, which was created at the end of 2011 with the purpose of managing the Federal University Hospitals (HUFs). From then on, the conditions were created for the effective entrance into activity of what is now the University Hospital of UFPI (HU-UFPI). It has been 25 years since the beginning of the construction of the HU-UFPI until its official inauguration by the Magnificent Rector Professor Luiz de Sousa Santos Júnior. Finally, an old dream was achieved by teachers, students, public managers and the whole PiauÍ community, in order to overcome difficulties related to the academic field, with effective and proper field of practice for clinical activities and university extension, as well as possibility of increasing research and expanding postgraduate courses. Subsequently, on April 8, 2013, the definitive agreement was signed between UFPI and EBSERH, which was signed by the Magnificent Rector Professor José Arimatéia Dantas Lopes.

The first year of operation of the HU-UFPI, from November 2012 to December 2013, was quite troublesome, considering that it was the period in which the recruitment of personnel began and the first acquisitions of instruments, equipment, furniture, hospital supplies and medicines. Also, at that stage, new employees, servants and teachers began to develop the first protocols, standard operating procedures (SOPs), flows and routines for the various areas and units of the HU-UFPI, including assistance, administrative and academic areas. Until that moment, nothing

existed in operation in the hospital. Everything, literally, had to be created.

From December 2013, a new HU-UFPI management period began amid great distrust by managers of the Sistema Único de Saúde (SUS) in the municipal, state governments and the Ministry of Health, as well as the university community in the areas of health of the UFPI, since the first assistance actions had been very deficient until that moment. Despite such adversity, the new managers of high Governance inducted, along with others who were already taking part in the management began to tread a new management format in HU-UFPI, focused on meeting targets, taking as its premise the qualified assistance service and broad, according to what was agreed with the Manager of the SUS, but with the mission of providing qualified care to the courses in the health area of the UFPI, for the training of undergraduate and graduate students with a high standard of academic excellence. To achieve these final objectives, strategic master plans (SMPs) were drawn up, the first for the 2014-2015 period and the second for the 2016-2017 period. Currently, the third SMP is under way for the period 2018-2022.

Gradually, the HU-UFPI was being structured and entering into operation, offering assistance services of medium and high complexity. Currently, HU-UFPI provides care in 32 medical specialties, has 175 beds of infirmaries in four places of hospitalization, 15 beds of intensive care (ICU), 10 rooms in operation in the surgical center and 4 rooms for minor surgeries. It also has a technological park with equipment of high quality for endoscopy, respiratory endoscopy (bronchoscopy), upper airway endoscopy (fibronasolaryngoscopy), laparoscopic surgery, radiological exams, ultrasonography, magnetic resonance imaging, computed tomography

ergometric, HOLTER 24 hours, 24-hour MAP, echocardiogram, cardiology and pulmonology physiological tests, hemodynamic procedures, among many others used for medium and high complexity care in all areas of adult health.

A major challenge at the HU-UFPI meeting the request of the Federal Court in Teresina was the start of care in a High Complexity in Oncology Unit (UNACON) in 2016. Initially, HU-UFPI provided care for the five malignant tumors most prevalent in Piauí, namely, breast, cervix, lung, prostate and colorectal. Progressively, there was an expansion of care for other solid tumors, with clinical and surgical procedures, chemotherapy, immunotherapy and hormone therapy for 17 types of malignant neoplasms

In the area of care, in 2013, HU-UFPI had clinics in only 17 medical specialties; 39,089 medical appointments were performed in specialized care; 40,912 laboratory tests; and 1,852 consultations with other professionals of higher level in specialized care (nurses, psychologists, among others). In that year, the hospital had only 50 beds for hospitalization in full operation, 10 of ICU and 40 of infirmary, when 420 hospitalizations were performed and only 23 surgeries. As of 2014, the capacity for hospitalization has been progressively increased. In 2018, with a total capacity of beds in operation, that is, 175 beds of hospitalization, 15 beds of ICU and 10 operating rooms, 101,123 medical consultations were carried out in specialized attention and consultations of other professionals of superior level in the specialized care, 244,818 laboratory tests and outpatient procedures, 3,616 hospital surgeries, 6,126 outpatient surgeries, and 5,716 hospital admissions.

In the area of teaching, research and extension, existing activities range from technical education to postgraduate level. HU-UFPI is a field of

practice for the nursing technical course of the Technical College of Teresina, which is a unit of the UFPI, and for another sixteen undergraduate courses of UFPI. From these, they do some type of activity in the hospital, as well as courses in other areas of knowledge, such as administration, accounting, electrical engineering, mechanics and production.

With regard to postgraduate activities, the hospital already has 35 residence programs, among medical residences, multiprofessional and uniprofessional residencies, offering a total of 221 new vacancies per year. In addition to residences in the health area, other post-graduation programs strictu sensu of the UFPI carry out activities at HU-UFPI, such as: Postgraduate Program Professional Master's in Women's Health; Post-graduate Program in Health Sciences (master's degree); Graduate Program in Nursing (master's and doctoral degree); Graduate Program in Pharmaceutical Sciences; Postgraduate Program in Food and Nutrition; Graduate Program in Genetics and Applied Toxicology; Post-graduate Program Professional Master's Degree in Ergonomics; RENORBIO - Biotechnology Network - Postgraduate Program in Biotechnology (PhD); Postgraduate Program in Biotechnology in Health (Doctorate). Over the last five years, 343 research projects have been registered, including scientific initiation projects, completion of course work (TCC), master's dissertations and doctoral theses.

Continuing the advances in the process of learning improvement and academic training in the scope of HU-UFPI, the Realistic Simulation Laboratory was inaugurated in February 2019. This is a new space that will allow students to use new technologies applied to teaching in the health area, with activities performed with manikins, anatomical models and equipment for

the reproduction of practical activities. Thus, UFPI students will be able to use these new learning tools to acquire technical skills before entering practical field in care units.

It should also be noted that all the management contributed in a relevant way to this remarkable evolution of the hospital. Prior to joining EBSEH, the University Hospital had two Directors: the first, Professor Carlos Iglézias Brandão de Oliveira, who had his term of office from 2005 to 2009; the second, Professor José Lages Monte, who had his term of office from 2009 to 2012. After joining EBSEH, HU-UFPI had its first Superintendent, Professor Dr. Avelar Alves da Silva, from November 2012 to December 2013; Lastly, Professor Dr. José Miguel Luz Parente, who is directing the hospital from December 2013 to the present day. The acknowledgment of the effort of all who contributed to the achievements reached briefly reported here also brings the certainty that there is still a vast field of growth towards excellence, to be sought with pragmatism and wisdom. Among the challenges for the future, it is possible to mention, in the area of care, the qualification of the hospital to request new qualifications in high complexity. Thus, for the current year, requests are made to the Ministry of

Health for the qualifications in neurosurgery and radiotherapy. Another major challenge will be the refurbishment of the 10-bed Coronary Unit (UCO) area, which will allow the expansion of patient care in the areas of cardiology, cardiac surgery, vascular surgery and neurosurgery. In the area of education, HU-UFPI can further expand medical and multiprofessional residency programs and consolidate telehealth activities, including teleconsulting, telediagnosis and distance education. We will join efforts to make these very challenging growth proposals come true.

And, in order to remain in constant evolution, the commitment of each one of the employees of our institution who, with their intellectual capital and undeniable enthusiasm, are the greatest asset of HU-UFPI and, therefore, deserve our recognition and special thanks for all achievements so far achieved.

Thanks,

I thank the collaborators of the HU-UFPI Rayanna Silva Carvalho, Ana Paula Soares do Nascimento and Cássia Daniely dos Santos Portela, for the invaluable contribution in the collection of information for the elaboration of this Editorial.

Como citar este artigo:

Parente JML. Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI): Breve histórico do seu início até o momento atual, e rumo ao futuro. [editorial]. J. Ciênc. Saúde [internet]. 2018 [acesso em: dia mês abreviado ano];1(3):1-8. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.26694/2595-0290.2018131-89730>